



Anexo B - Memorial Descritivo Completo

PROCESSO N. 182412/25

Processo analisado e aprovado digitalmente

A aprovação deste processo somente terá validade com a apresentação do respectivo Certificado de Aprovação, o qual será disponibilizado no sítio do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás - CBMGO (www.bombeiros.go.gov.br). As informações relativas a este processo e a autenticidade de sua aprovação poderão ser consultados no sítio do CBMGO, de acordo com os dados e orientações constantes no Certificado de Aprovação.

Notas importantes:

1. O preenchimento incorreto ou a omissão de informações/dados é inteiramente de responsabilidade do responsável técnico e pode comprometer a devida análise do processo, sujeitando-o às sanções estabelecidas no art. 25 da legislação vigente (Lei 15.802/2006) sem prejuízo das de natureza civil ou penal.
2. Deverão ser preenchidos somente os itens e enviadas as páginas referentes aos sistemas preventivos presentes na edificação e/ou área de risco.

1 - RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome: RENAN LUIZ DA SILVA DE JESUS	CREA/CAU/CFT: 1018902430/D
CPF: 041.XXX.XXX-82	N. ART/RRT: (* Preencher somente o documento de responsabilidade para o projeto de combate a incêndio) 1020260002609
E-mail: renan_lsj@hotmail.com	Telefone: (62) 98321-1791

2 - TIPO DE SERVIÇO SOLICITADO

<input checked="" type="radio"/> Aprovação inicial de projeto <input type="radio"/> Substituição de projeto	
--	--

2.1 - OBSERVAÇÕES Com Parecer Técnico Projeto de aceite* Evento temporário

*Somente para edificações comprovadamente construídas em data anterior a 10/03/2007, conforme NT-41.

3 - DADOS DO PROPRIETÁRIO/RESPONSÁVEL PELA EDIFICAÇÃO**Razão Social:** FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PIRANHAS - FMS CNPJ CPF

02.441.185/0001-03

Nome Fantasia: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PIRANHAS - FMS**3.1 - Dados da edificação****Logradouro:** AV. BRASIL CENTRAL, N° 994**CEP:** 76230-000**Bairro:** CENTRO**Município:** PIRANHAS**Complemento:** PSF CENTRO**4 - SITUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO** Isolada Parte de outra edificação principal**4.1 - CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO/EVENTO**

PARA O PREENCHIMENTO DESTES CAMPOS OBSERVAR A TABELA 1 DO ANEXO A DA NT-01 E DA NT-14

Ocupação/Uso Predominante: Serviço de saúde e institucional: Hospital e assemelhado**Divisão:** H-3**Descrição:** HOSPITAL E ASSEMELHADO**CNAE Principal:** 8610-1/01**Área:** 452,31**Risco:** Baixo**Carga de incêndio:** 300 MJ/M²**N. de pavimentos:** 1**Subsolo:** 0**Térreos:** 1**Elevados:** 0**Altura:** 0 m**Área total da edificação³:** 452,31 m²

A Edificação possui alguma área não computada para fins de determinação das instalações preventivas de proteção contra incêndio e pânico?

Não

³ Somatório das áreas construídas e das áreas de risco da edificação

5 - MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

<input type="checkbox"/> Separação entre edificações	<input type="checkbox"/> Elevador de emergência
<input type="checkbox"/> Acesso de viatura na edificação	<input type="checkbox"/> Alarme de incêndio
<input type="checkbox"/> Segurança estrutural	<input type="checkbox"/> Detecção de incêndio
<input type="checkbox"/> Compartimentação horizontal (ou de áreas)	<input type="checkbox"/> Hidrantes e mangotinhos
<input type="checkbox"/> Compartimentação vertical	<input type="checkbox"/> Chuveiro automático
<input checked="" type="checkbox"/> Controle de materiais de acabamento	<input type="checkbox"/> Resfriamento
<input checked="" type="checkbox"/> Sinalização de emergência	<input type="checkbox"/> Espuma
<input checked="" type="checkbox"/> Iluminação de emergência	<input type="checkbox"/> Controle de fontes de ignição
<input checked="" type="checkbox"/> Extintores	<input type="checkbox"/> Sistema fixo de gases limpos e dióxido de carbono
<input checked="" type="checkbox"/> Saídas de emergência	<input type="checkbox"/> Brigada
Tipo de Escada:	<input type="checkbox"/> Controle de fumaça
<input type="checkbox"/> NE <input type="checkbox"/> EP <input type="checkbox"/> PF	<input type="checkbox"/> Hidrante urbano
<input type="checkbox"/> PFP <input type="checkbox"/> AE <input type="checkbox"/> Uso Restrito	<input type="checkbox"/> SPDA

6 - RISCOS ESPECÍFICOS

<input type="checkbox"/> Armazenamento de líquidos inflamáveis/combustíveis	<input type="checkbox"/> Central de gás
<input type="checkbox"/> Armazenamento de GLP	<input type="checkbox"/> Vaso sob pressão (caldeira)
<input type="checkbox"/> Áreas de Armazenamento	<input type="checkbox"/> Armazenamento de produtos perigosos
<input checked="" type="checkbox"/> Grupo Motogerador	<input type="checkbox"/> Fogos de artifício e Espetáculos pirotécnicos
<input type="checkbox"/> Gás Natural	<input type="checkbox"/> Sistema Fotovoltaico
<input type="checkbox"/> Sistema de Recarga para Veículos Eletrificados	<input type="checkbox"/> Átrios
<input type="checkbox"/> Outros (especificar)	

6.1 – Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP, recipientes de 13Kg

Sim Não

12 - CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO

12.1 - Edificação

Ocupação/uso predominante: Serviço de saúde e institucional: Hospital e assemelhado

Divisão: H-3

12.2 - Classes/Classificação dos Materiais

Ambiente/Setor	Piso (Acabamento / Revestimento)	Parede e divisória (Acabamento / Revestimento)	Teto e forro (Acabamento / Revestimento)
SALAS/CONSULTÓRIOS	Classe I, II-A, III-A ou IV-A	Classe I, II-A ou III-A	Classe I ou II-A
FARMÁCIA	Classe I, II-A, III-A ou IV-A	Classe I, II-A ou III-A	Classe I ou II-A
RECEPÇÃO/ESPERA	Classe I, II-A, III-A ou IV-A	Classe I, II-A ou III-A	Classe I ou II-A

Notas específicas:

1) Incluem-se aqui cordões, rodapés e arremates;

2) Excluem-se aqui portas, janelas, cordões e outros acabamentos decorativos com área inferior a 20% da parede onde estão aplicados;

Fachadas, coberturas, materiais isolantes termo acústicos, Materiais de proteção de elementos estruturais devem observar as exigências previstas na NT-10.

Na solicitação da inspeção técnica deve ser emitido Laudo, devidamente registrado no conselho de classe, sempre que houver aplicação de materiais de revestimento contra fogo nos elementos de construção para atingir a classe requerida no Controle de Material de Acabamento.

13 - SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

13.1 - Nota sobre sinalização de emergência

O Sistema de Sinalização de Emergência da edificação ou área de risco deve atender o previsto na Norma Técnica n. 20 (vigente na data da aprovação) do CBMGO.

Deverá ser instalada, no acesso principal da edificação, placa indicativa da localização do quadro geral de distribuição de energia – QDG (área comum e privativas) bem como do Gerador de energia, quando houver.

Para eventos públicos e centros esportivos e de exibição devem ser instaladas, em todos os acessos de entrada do recinto, placas indicativas da capacidade total de público, e nas entradas dos setores, placas indicativas da capacidade de público do respectivo setor, conforme previsto na NT 12.

13.2 - Sinalização complementar:

A edificação possui sinalização complementar:

Sim Não

* Obrigatória em ambientes fechados destinados à reunião de público, com capacidade igual ou superior a 1.000 pessoas.

14 - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

14.1 - Iluminação de emergência – (O sistema não pode ter autonomia inferior a 1h)

- Instalação:**
- Embutida
 - Aparente
 - Outra (especificar)

- Metálica
- PVC Rígido Antichama

Em caso de falta de energia por incêndio e no uso de grupo motogerador automático com circuitos especiais para iluminação de emergência, todas as áreas protegidas para escoamento das pessoas, e livres de materiais combustíveis, com separação por porta corta-fogo (Escadas Enclausuradas, etc...), podem manter a alimentação em 110/220 Vca de um motogerador automático.

Qualquer passagem dos cabos por áreas de risco proíbe o uso de tensão 110/220 Vca da rede normal ou do gerador.

Em caso de incêndio em qualquer área fora da proteção para saída de emergência e com material combustível, a tensão da alimentação da iluminação de emergência deve ser no máximo 30 Vcc.

Os eletrodutos utilizados para condutores de iluminação de emergência não podem ser usados para outros fins, salvo instalação de detecção e alarme de incêndio ou de comunicação, conforme a ABNT NBR 5410, contanto que as tensões de alimentação estejam abaixo de 30 Vcc e todos os circuitos devidamente protegidos contra curtos-circuitos.

Todos os eletrodutos e cabos que atravessam áreas protegidas, ou passam por separações de áreas compartimentadas, devem ter selos internos e externos (entre a tubulação e a alvenaria), à prova de passagem de gases e de fumaça.

É de responsabilidade total do instalador a execução do sistema de iluminação de emergência.

14.2 - Luminárias

- Bloco Autônomo
- Luminárias alimentadas por fonte centralizada:
- Projetores ou Faróis*
- Outro (especificar)

No caso de blocos autônomos, os eletrodutos podem ser de plástico sem especificações especiais para a recarga das baterias em 110/220 Vca, mas não para luminárias alimentadas por esse bloco autônomo.

Os aparelhos devem ser construídos de forma que, no ensaio de temperatura a 70 °C, a luminária funcione no mínimo por 1 h e eles sejam aprovados por organismos nacionais competentes.

Os pontos de luz não devem ser instalados de modo a causar ofuscamento aos olhos, seja diretamente ou por iluminação refletida.

Quando utilizado anteparo em luminárias fechadas, os equipamentos não podem ser projetados de modo que seja permitida a entrada de fumaça, para não prejudicar seu rendimento luminoso atual e futuro.

Em qualquer caso, mesmo havendo obstáculos, curva ou escada, os pontos de iluminação de sinalização devem ser dispostos de forma que, na direção de saída de cada ponto, seja possível visualizar o ponto seguinte, com uma distância máxima de 15 m.

15 - PROTEÇÃO POR EXTINTORES

15.1 - Discriminação por Pavimentos ou Setores

Pavimento ou Setor	Tipo de Extintor	Capacidade Extintora	Quantidade
--------------------	------------------	----------------------	------------

TÉRREO	PÓ QUÍMICO (PQS)	2-A:20-B:C	5
ABRIGO MOTOGERADOR	PÓ QUÍMICO (PQS)	20-B:C	1
Total de unidades extintoras: 6			

16 - SAÍDAS DE EMERGÊNCIA							
16.1 - Número de Pavimentos							
Subterrâneo:	0	Térreo:	1	Elevado:	0	Total:	1
16.2 - Discriminação das populações							
Pavimento ou setor	Área construída	Pé direito	Ocupação	Lotação			
TÉRREO	256,33	3	H-3	44			

36 - GRUPO MOTOGERADOR			
36.1 - Características			
Localização (pavimento/setor):	TÉRREO		
Potência:	110 KVA	Tensão:	380/220V
Tipo de acionamento:	MANUAL	Autonomia:	12H
Tempo de Comutação:	-	Local de Instalação (setor / pavimento):	ÁREA EXTERNA (ABRIGO DE GERADOR)
Capacidade do Tanque de Diesel Armazenado:	280L	Volume da Bacia de Contenção:	-
Abrangência:	<input checked="" type="checkbox"/> Iluminação de Emergência <input type="checkbox"/> Elevador de Emergência <input type="checkbox"/> Controle de Fumaça <input type="checkbox"/> Detecção de Incêndio	<input type="checkbox"/> Hidrantes e Mangotinhos <input type="checkbox"/> Alarme de Incêndio <input type="checkbox"/> Escada Pressurizada <input type="checkbox"/> Outros (Especificar)	
O Motogerador alimenta outros circuitos na edificação?	<input checked="" type="radio"/> Sim* <input type="radio"/> Não		
*Quais outros circuitos:	CIRCUITOS DE TOMADAS, ILUMINAÇÃO E USO ESPECÍFICOS DA UNIDADE.		

* No caso de Geradores compartilhados com outros sistemas deverá haver no painel de controle um quadro de disjuntores diferenciando as chaves de alimentação dos sistemas de segurança dos demais sistemas da

edificação.

36.2 - Tomada de ar

Fachada Duto com TRRF 2h

** Em quaisquer condições, deve ser prevista exaustão natural (fachada) ou mecânica (duto) dos gases emanados da combustão para área externa à edificação.

Observações

O acesso ao gerador deve ser irrestrito desde a área externa da edificação, sem a passagem por áreas onde exista material combustível;

O sistema deve possuir painéis de controle com indicador de quantidade de combustível, botão de arranque manual, supervisão da temperatura da água de resfriamento do motor em local visível, dispositivos de proteção elétrico do gerador contra sobrecarga;

Deve conter escapamento e silenciador sem perdas, facilidade de acesso à manutenção do motogerador e duto de descarga do radiador;

O motogerador deve estar apoiado em base, com isoladores de vibrações, dreno com filtro de cascalho para absorver a perda de óleo combustível e líquidos lubrificantes e parafuso de dreno no ponto mais baixo;

Para o grupo motogerador automático, o painel de controle dos geradores deve estar próximo ao acesso, para garantir comunicação entre o operador e as pessoas de intervenção, considerando o nível de ruído esperado nesta área.